INFORMATIVO SETCEMG

Nº 178 | MAIO/JUNHO / 2011 | SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO SETCEMG

Evento no dia 29 de junho contou com grande comparecimento de associados e com a presença do Governador de Minas Gerais em exercício, Dr. Alberto Pinto Coelho.

páginas 6 e 7

MINASTRANSPOR

FETCEMG LANÇA 15º EMTRC E MINASTRANSPOR 2012

página 5

NESTA EDIÇÃO

Associada em destaque - Mooving Brasil
página 3

Entrevista - Sérgio Luiz Pedrosa fala dos planos para sua gestão
páginas 8 e 9

Prêmio Melhor Ar reconhece transportadoras
página 11

EXPEDIENTE

Informativo do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

Av. Antônio Abrahão Caram, 728
Belo Horizonte - MG - CEP 31275-000
Telefax: (31) 3490-0330
www.setcemg.org.br

Presidente
Ulisses Martins Cruz

1º Vice-presidente
Vander Francisco Costa

2º Vice-presidente
Paulo Sérgio Ribeiro da Silva

3º Vice-presidente
Márcio Alves Martins - *in memorian*

Secretária
Juliana Vieira Martins

Secretária adjunta
Marina da Mata Lopes Amorim

Tesoureiro
Gérson Ziviani

Tesoureiro Adjunto
José Lopes da Silva

Diretores Suplentes
José Wilson Ferreira
Breno Andrade Patrus
Sérgio Luiz Pedrosa

Conselho Fiscal Efetivo
Afonso Moreira de Sousa
Ivan Lombardi

Conselho Fiscal Suplente
Luiz Carlos Rodrigues da Silva
Sandro de Castro González
Ângelo Gabriel de Almeida

Conselho Editorial
Heber de Boscoli Lara
Helena Costa
(Jornalista Responsável – Mtb 2608)
Juliana Martins
Luciano Medrado
Paulo Teodoro do Nascimento
Ulisses Martins Cruz
Vander Francisco Costa

Projeto Gráfico e Diagramação
www.mgbras.com.br

Impressão
Imprimaset - (31) 3492 9232
Tiragem: 4.000 exemplares

EDITORIAL

Três anos de intenso trabalho

Assumimos a diretoria há 3 anos, com o Setcemg financeiramente equilibrado e institucionalmente forte. No encerramento deste mandato estamos ainda mais fortes! Demos continuidade aos projetos da Diretoria anterior e realizamos o que prometemos: mais dinamismo na administração, defesa firme dos interesses da categoria e da própria Instituição e maior oferta de cursos, seminários e palestras. Ao todo 1.456 pessoas que participaram das atividades oferecidas passaram a contribuir para uma rotina melhor em suas empresas.

Participamos ativamente da realização do 13º e do 14º Encontro Mineiro dos Transportadores de Cargas e da Minastranspor, evento que se afirma cada vez mais, demonstrando a pujança de Minas.

Procuramos seguir à risca as obrigações estabelecidas no nosso Estatuto. Todavia, não cumprimos, ainda, o estabelecido no item "c" do artigo 4º: "Propor medidas atinentes a combater, por todos os meios, a concorrência desleal no setor e o exercício de atividades contrárias aos interesses da categoria." Para isto, cada um de nós, precisa cumprir os deveres de associados, na condição de membros de um todo, participando das Assembléias, e apresentando suas reivindicações.

A participação fortalece a representação e dá sentido de unidade. Só por meio das nossas entidades será possível um futuro melhor para o transporte. É para isto que elas existem: para cuidar do coletivo, é na diversidade de idéias que as soluções aparecem e a categoria se fortalece.

A matriz de transporte está mudando. O TRC não poderá absorver mais o que é de outros modais.

O TRC ainda é visto no Brasil como o vilão dos acidentes, da poluição, do congestionamento urbano e rodoviário, e até do custo Brasil. De alguma forma, o próprio setor contribui para esta visão errônea pela sociedade. Temos caminhões de até 50 anos de idade ainda rodando!

Comparando-se os dados do DETRAN-MG com o RNTRC, o primeiro registrando 222.634 e o segundo 173.337 caminhões e cavalos tratores, encontramos uma diferença de 49.297. Estes quase cinqüenta mil caminhões estão irregulares ou não certificaram seu cadastro. Temos ainda, com base, também, no DETRAN-MG, mais 67.171 caminhões e cavalos, que entendemos ser de carga própria.

Queremos com isso dizer que não somos responsáveis por 100% dos problemas causados pelos caminhões. Parece-nos que piora, quando encontramos aproximadamente 42% da frota de caminhões em mãos de outros setores da economia. É muito caminhão! Estes veículos de outros setores, também estão contribuindo para agravar a nossa realidade, ao ponto de, o setor ferroviário por meio de sua entidade maior, sugerir que o erro de tarifas não está na ferrovia e sim no transporte rodoviário, que opera em regime de jornada com até 16 horas por dia, com tarifas muito baixas (artigo publicado na revista Carga Pesada nº 155 de maio passado).

Não podemos nos deixar sucumbir a tais argumentos.

Três anos não foram suficientes, mais 3 não serão. Nosso setor é como filho. Na medida em que cresce, mudam-se os problemas e as preocupações permanecem, mas soluções podem e devem ser criadas.

Pode-se melhorar. Existe espaço para isto e, se embora não conseguimos preenchê-lo, estamos convencidos de que semeamos boas sementes e que bons frutos serão colhidos.

Enfrentamos a persistente vontade de alguns de nossos pares para dividir a representatividade de nossa Entidade e de seus recursos, numa tentativa deletéria de divisão da categoria. Vamos

continua

continuar lutando para que isto não aconteça. Apesar disso, muito ainda se fez. Precisamos de união. Precisamos da comunhão de esforços para obtenção do bem comum.

É necessário fortalecermos nossas entidades, e se for preciso até mesmo reduzir o número delas, tornando-as mais fortes, profissionalizadas e atuantes.

Não podemos partir para o processo de esfacelamento diante de tantas dificuldades que o setor enfrenta.

É natural, num ambiente democrático, a existência de divergências, mas elas devem ser tratadas nas assembléias gerais da categoria, fórum adequado para dirimi-las, sempre de forma planejada, democrática e que contemple os interesses coletivos.

Acreditamos que, se mais foi esperado e não foi realizado, não aconteceu por falta de vontade ou de esforço, mas pela ausência daquele que esperou.

Temos uma nova diretoria chegando, composta de excelentes líderes e com muita vontade de lutar e de acertar.

Saio do exercício da Presidência, com a sensação do dever cumprido. Com a alegria de ter conhecido pessoas que trabalham muito, mais do que se supunha, em prol da categoria.

"Um grande abraço a todos e muito obrigado!

Saio com a alegria de haver merecido a atenção de colaboradores abnegados e sinceros.

Saio com a alegria de haver trabalhado com meus pares, Presidentes das demais entidades irmãs de nosso estado, e que tão bem as representam.

Agradeço aos funcionários, ao nosso corpo técnico e ao nosso jurídico pela dedicação de cada um deles.

Desejo, finalmente, que a nova diretoria, representada por seu Presidente Sérgio Pedrosa, tenha um mandato auspicioso, inovador, repleto de realizações e tranqüilidade.

De nossa parte, continuaremos sempre à disposição, colaborando para que as estradas da vida de nossa categoria sejam pavimentadas com um sistema tributário justo e equalizado, com qualificação profissional e formação de mão-de-obra necessária para nossas atividades, com remuneração justa, com a redução drástica dessa excrescência chamada concorrência desleal, contra a qual continuarei lutando incansavelmente.

Precisamos de respostas adequadas às nossas necessidades, e tenho certeza, Sérgio, que podemos depositar muita esperança em seu mandato, que será exercido por uma liderança jovem, forte e capacitada para o exercício da Presidência desta histórica, ativa e atuante Entidade que é o SETCEMG!

Um grande abraço a todos e muito obrigado!

Ulisses Martins Cruz
Presidente do Setcemg

INFORME

Forlan e Pisa em festa na apresentação do novo Ford Cargo

O escritório regional da Ford fez um evento no dia 17 de maio, na Churrascaria Porcão, na Capital mineira, para apresentar no pátio montado para o evento os novos caminhões Ford Cargo Linha 2012

Segurança e conectividade

Situações de risco são mostradas através dos novos sistemas de assistência ao motorista, que ajudam a prevenir acidentes. A Nova Classe C atinge um nível ainda mais elevado de segurança com outra novidade, o Attention Assist, que analisa continuamente o comportamento de direção do condutor e avisa, por meio de sinal visual e sonoro, quando características típicas de sonolência ou desatenção são detectadas.

E tem mais novidades como o Parktronic, incluindo Orientação de Estacionamento (na C 250 CGI Sport), que auxilia o motorista na procura de uma vaga e a estacionar o veículo; Intelligent Light System com LED para condução diurna; e Assistente de Farol Alto (apenas em conjunto com opcionais Intelligent Light System).

A avançada tecnologia presente nos novos modelos da Classe C também garantem alta conectividade, por meio do inovador sistema multimídia COMAND Online (na C 250 CGI Sport), com display de 17,8 cm, navegador de internet e reprodução de música sem fio (wireless via Bluetooth).

Marcelo Taveira - Gerente regional da Ford Caminhões.

Uma festa animada que mostrou que a Ford Caminhões é uma empresa que vive um novo tempo a partir de agora com a nova Linha Cargo 2012, que tem obtido reconhecimento pela imprensa especializada e pelos clientes da marca.

Moving Brasil – solução qualificada no transporte de mudanças

Empresa do Grupo Sant'Anna criada em 2009 para oferecer soluções logísticas no transporte de bens e mudanças com um atendimento especial e qualificado.

Foto: Helena Costa

Já ao telefone o atendimento é atencioso e cuidadoso: "caso você tenha alguma dificuldade em chegar até aqui, ligue novamente que explicarei." Na chegada, a limpeza é aquela que você faz em sua casa, tudo no lugar e limpo, os baús são higienizados. A segurança você sente ao caminhar pelos corredores, câmaras instaladas estrategicamente. Todas as mercadorias são colocadas em embalagens próprias.

Portanto, qualidade e personalização no atendimento, higiene e segurança são os três pilares da Moving Brasil. "Sabemos que transportamos bens preciosos dos nossos clientes. No nosso baú está a vida sentimental da pessoa – um valor sentimental que não se paga", diz o jovem Felipe Pedrosa, executivo e um dos donos da Moving Brasil.

A empresa foi criada, inicialmente, para fazer o transporte e a logística dos clientes da My Box, uma empresa que aluga boxes para armazenagem, geralmente de objetos particulares, como uma extensão da casa. Pessoas que mudaram para outro país e que precisam deixar seus pertences em algum lugar, um móvel antigo que não quer se desfazer, etc. Um transporte que exige muitos cuidados para um público classe A.

Assim, nasceu a My Box Express, em 2009, fazendo o transporte para a My Box e recentemente, mudou para Moving Brasil ampliando sua proposta devido à crescente demanda.

Assim, ela faz o transporte de mobiliários e acessórios de casa, embalagens especiais, deslocamento de estoques, oferecendo um acompanhamento integral, desde o primeiro contato com o cliente até a entrega final do serviço solicitado.

A Moving tem um mini conselho formado por um representante do Grupo Sant'Anna, um investidor externo e pelo gestor que é o Felipe Pedrosa. O conselho reúne-se quinzenalmente quando analisa os indicadores de marketing, os balanços financeiros e as estratégias dos recursos humanos.

A empresa trabalha com planejamento estratégico e treinamentos constantes. "Temos que treinar e formar nossos funcionários. Quem está no mercado não nos atende", explica Felipe. Segundo ele, este trabalho demora às vezes um ano. No mercado não se encontra, por exemplo, embaladores e profissionais com a capacitação necessária para atender sua clientela. "Uma pessoa que irá entrar na casa do cliente, pegar seus objetos muito pessoais e embalá-los. Mudança não é um negócio fácil, mas nossas pesquisas indicam uma satisfação plena de 94% dos nossos clientes".

Devido à necessidade de treinamento e formação dos seus colaboradores com os princípios da empresa: educação, limpeza e confiança, além da capacitação técnica, a Moving posterga o seu crescimento, apesar da crescente demanda. Assim, garante a excelência no atendimento.

FETCEMG lança 15º EMTRC e MINASTRANSPOR 2012

Apoio dos transportadores e fornecedores no lançamento da MINASTRANSPOR 2012 garantiu o sucesso do evento.

Fotos: Henrique Pimentel

Vander Francisco Costa, presidente da Federação, fala sobre as expectativas positivas da Fetcemg com relação à Minastranspor e o Encontro Mineiro.

A Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais lançou no dia 29 de junho, no Imperador Recepções e Eventos, em Belo Horizonte, o 15º Encontro Mineiro dos Transportadores Rodoviários de Carga e a MINASTRANSPOR 2012, que serão realizados no período de 22 a 24 de agosto do ano que vem, no Expominas.

Mais de 270 pessoas participaram do evento que teve a presença do governador em exercício de Minas Gerais, Alberto Pinto Coelho.

A MINASTRANSPOR e o Encontro Mineiro dos Transportadores Rodoviários de Carga passaram a ser bienais a partir de 2008. O Encontro foi iniciado em 1997 na gestão de Jésu Ignácio de Araújo à frente da Fetcemg e a Minastranspor foi criada em 2007, na gestão de Paulo Sérgio Ribeiro da Silva.

Desde sua criação, a MINASTRANSPOR vem se consolidando como uma feira de negócios e relacionamentos de destaque no setor do transporte rodoviário de cargas no cenário nacional. Em 2012, ela ocupará um espaço 25% maior que em 2010.

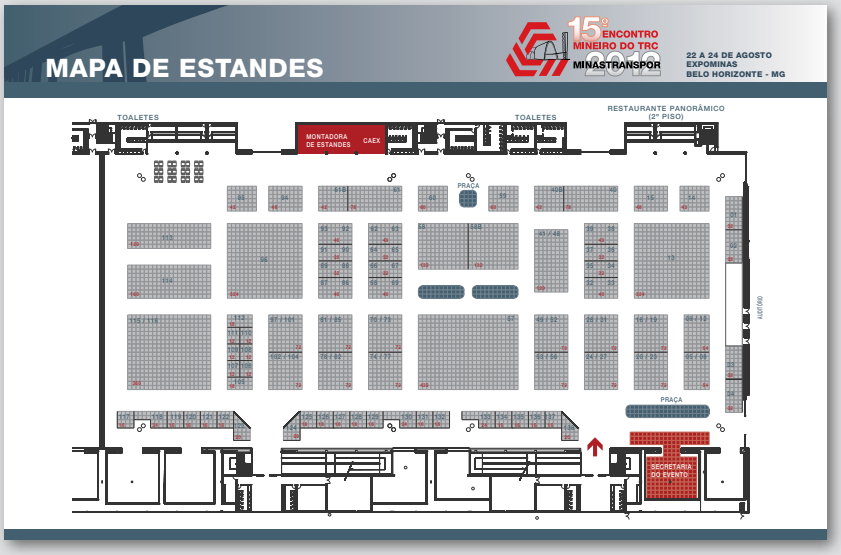
As expectativas do presidente da Fetcemg, Vander Francisco Costa, com sua realização são bastante otimistas. "Vivemos um período de transformações rápidas no mundo todo, muitas delas devido ao grande avanço tecnológico. O impacto no setor do transporte rodoviário de cargas é evidente com muitas tecnologias novas. A Feira será uma excelente oportunidade para os nossos fornecedores darem visibilidade às novidades que estarão nos oferecendo".

Os espaços na Feira já estão sendo comercializados.

15º EMTRC O Futuro Passa Por Aqui

Já o 15º Encontro Mineiro, realizado paralelamente à Feira, será um momento privilegiado de reflexão sobre os desafios do setor e a busca de soluções para os problemas enfrentados com palestras de renomados intelectuais. "O nosso objetivo é focar em soluções para enfrentar problemas como o alto índice de acidentes envolvendo caminhões, as dificuldades com a mobilidade, as mudanças na legislação e suas repercussões na forma de fazer o deslocamento das mercadorias pelos transportadores", adianta Vander Costa.

O Encontro e a Feira são uma iniciativa da Fetcemg e seus Sindicatos Filiados com o planejamento da Tecnitur Eventos, Feiras e Congressos.



Governador em exercício prestigia posse da nova diretoria do Setcemg e lançamento da MINASTRANSPOR 2012

Mais de 270 pessoas participaram da posse da nova diretoria do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais, Setcemg, realizada no dia 29 de junho, na casa de eventos Imperador, em Belo Horizonte. O governador em exercício, Dr. Alberto Pinto Coelho, prestigiou o evento, numa demonstração da importância do setor de transporte rodoviário de carga para Minas Gerais. Outras personalidades da cena política e sindical mineira estiveram presentes, dentre elas: Ramon Victor Cesar, diretor-presidente da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte (Bhtrans), representando o prefeito Márcio Lacerda; Fabrício Torres Sampaio, secretário-adjunto da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas; Waldemar Araújo, presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de Minas Gerais e do Conselho Regional do Sest Senat em Minas; Alexandre Picorelli Assis, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de Juiz de Fora; José Theodoro Guimarães da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes de Minas (Fettrominas); Helton Andrade, vice-presidente da Federação do Comércio; Anderson Sousa Rocha, vice-presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) e Márcio Nabak, delegado da Delegacia Especializada em Repressão às Organizações Criminosas.

Fotos: Henrique Pimentel

Sérgio Luiz Pedrosa, novo presidente do Setcemg, falou sobre os novos desafios à frente da entidade. Dentre eles: diminuir o número de mortes causado por acidentes nas estradas e resgatar e tornar a profissão de motorista mais digna. Veja sua entrevista nas páginas 8 e 9.

Ulisses Martins fez um rápido balanço de sua administração destacando o suporte dado na profissionalização do setor com a realização de cursos e treinamentos, além da defesa dos interesses dos transportadores e suas entidades representativas. Ulisses agradeceu a colaboração de todos e, principalmente, o carinho de seus familiares. Veja o Editorial.

Nova diretoria do Setcemg

Sérgio Luiz Pedrosa, presidente; Paulo Sérgio Ribeiro da Silva, 1º Vice-Presidente; Gladstone Vieira Diniz Lobato, 2 º Vice-Presidente; Marcelo Alves Martins, 3 º Vice-Presidente; Ulisses Martins Cruz, Secretário; Alfonso de Castro Gonzalez, Secretário Adjunto; Gérson Ziviani, Tesoureiro; José Lopes da Silva, Tesoureiro Adjunto; Breno Andrade Patrus, Adalcir Ribeiro Lopes e Inácio Martins da Silva Filho, Diretores Suplentes; Antônio Moreira de Souza, Luiz Carlos Rodrigues da Silva e Ivan Lombardi, Conselheiros Fiscais Efetivos; Marcelo Martins Patrús, Vanessa Silveira Paschoalin e Warlon Nogueira, Conselheiros Fiscais Suplentes.

"Queremos que o Setcemg seja a casa de apoio do transportador em todas as horas e momentos."

O novo presidente traz a determinação de fazer da entidade a Casa do Transportador e já em sua posse lançou um desafio a todos os associados: que cada um leve mais dois empresários do setor para se associarem ao Sindicato.
Na entrevista abaixo Sérgio fala do cenário econômico e suas repercussões no setor de transporte rodoviário de cargas, sobre a necessidade de melhorar as estratégias do negócio para aumentar a produtividade e rentabilidade e seus desafios à frente da entidade.

Informativo Setcemg - O país saiu da estagnação econômica e nos últimos anos registrou um crescimento médio de 5%. Quais as repercussões que o aquecimento econômico trouxeram para o setor de transporte rodoviário de cargas?

Sérgio Pedrosa – Tivemos impactos positivos e negativos. Os positivos foram, principalmente, as facilidades para obtenção de crédito. Isso permitiu ao setor uma renovação de parte da frota, o que ajudou a todos. A indústria automobilística, por exemplo, precisou aumentar suas contratações e ampliou turnos.
Por outro lado, estamos diante dos gargalos da infraestrutura de transporte, enfrentando grandes congestionamentos nos locais de carregamentos, nas estradas e nos locais de descarregas. Por exemplo, na estrada para Vitória, no anel rodoviário e nos centros urbanos. Isto reduz a produtividade e, consequentemente, a rentabilidade do negócio pois nem sempre o aumento de custos é repassado ao preço do frete.
A falta de motoristas também é outro reflexo do crescimento econômico, porque o crescimento da frota foi maior do que o crescimento de motoristas.
Hoje, a gestão de pessoas tornou-se um fator importante para as empresas reterem seus colaboradores.
Tudo isso somado, são mais custos que aumentam e que o empresário tem que ficar atento.
Em médio prazo, nos preocupam as medidas de controle da inflação tomadas pelo governo que podem desaquecer a economia. Caso haja uma retração, a frota de caminhões cresceu muito nos últimos anos e pode haver ociosidade.

> *"Estimular o diálogo e a cooperação mútua entre todas as partes e pessoas envolvidas com o nosso setor será a chave da nossa gestão!*

Informativo Setcemg - Quais são, hoje, os grandes desafios do setor?

Sérgio Pedrosa – Precisamos melhorar a nossa produtividade, atrair e reter bons profissionais na administração e na operação. Enfim, temos que ter uma gestão competente das empresas para maximizar resultados.

A redução da velocidade média no trânsito e o aumento dos tempos nas operações de carregamento e descarga afetam, consideravelmente, a nossa produtividade.
Para melhorar nossa rentabilidade teremos que buscar soluções para reduzir o tempo de carregamento e descarga e capacitar os empresários do transporte para conhecer seus custos reais.
Muitas vezes, o empresário desconhece os seus custos reais, às vezes, ocultos, e só vai perceber quando faltar dinheiro no caixa. Vamos continuar com os cursos e palestras para melhorar a capacitação e competência dos quadros das empresas, tornado-as mais competentes e eficientes.
Institucionalmente, vamos fazer todos os esforços para que seja aprovado o Projeto de Lei que regulamenta a profissão do motorista. É uma profissão que precisa ser valorizada. Hoje, há casos de motoristas que trabalham mais de 16 horas por dia e rodam em torno de 800 km por dia.
Acredito que a aprovação do Projeto de Lei dará, também, uma contribuição significativa para o sério problema da segurança nas estradas, pois a maioria dos acidentes é causada por fadiga do motorista. Segundo números divulgados pelo Denatran, morrem 28.000 pessoas por ano nas estradas. Segundo números do DPVAT, morrem 60.000 pessoas por ano nas nossas estradas. São quase 200 mortes por dia. São pessoas como nós, que têm as suas vidas prematuramente interrompidas.
Precisamos agir em conjunto com outras entidades, grandes embarcadores e governo para diminuir esses números.

Informativo Setcemg - Qual será o foco de sua gestão à frente do Setcemg?
Sérgio Pedrosa – Estimular o diálogo e a cooperação mútua entre todas as partes e pessoas envolvidas com o nosso setor será a chave da nossa gestão!
Dar continuidade aos treinamentos estreitando os laços dos nossos associados com a NTC e CNT, aproveitando todo o conhecimento e estrutura que elas já têm na área. Me agrada muito a idéia da criação da Escola de Motorista como a Fabet e a Centronor em parceiria com o Sest Senat. São experiências que já deram certo e que podemos implementar por aqui através de parcerias.

Informativo Setcemg - Os transportadores não têm uma tradição de participação ativa em suas entidades representativas. No entanto, sabemos que representatividade e participação são fatores importantes para o reconhecimento e força de uma entidade de classe. Como trabalhar isso no Setcemg?

Sérgio Pedrosa – No dia da minha posse lancei um desafio para todos que ali estavam, que cada associado trouxesse mais outros dois para integrar o nosso quadro social.
Vou continuar com a estruturação da casa para que o Setcemg seja realmente o apoio permanente na solução de problemas do dia a dia das empresas de transporte, dando a necessária assistência e orientação que tanto precisamos. Portanto, ao perceber que ser associado traz benefícios, teremos maior participação e mais associados. Temos muitas oportunidades de criar eventos em parcerias com os fornecedores do setor, por exemplo.

> *"No dia da minha posse lancei um desafio para todos que ali estavam, que cada associado trouxesse mais outros dois para integrar o nosso quadro social.*

Queremos que o Setcemg seja a casa de apoio do transportador em todas as horas e momentos.
Vamos também realizar eventos itinerantes como cafés da manhã em locais de fácil acesso para o transportador. Às vezes, a localização atual do Setcemg na Pampulha, inibe participações.
Fazendo assim, tenho a convicção de que vamos atrair o interesse de novas empresas para se associarem, fortalecendo cada vez mais a nossa instituição – a Casa do Transportador.
A nossa visão de futuro para nós é: **queremos que o Setcemg seja realmente a casa de apoio do transportador em todas os momentos e a nossa gestão será reconhecida pelo que for feito para se atingir esta visão. Este é o nosso compromisso e a nossa responsabilidade!**

Estado de destino não pode, por decreto estadual, limitar creditamento do ICMS ao valor pago na origem

Conforme recente entendimento exposto pelo ministro do STJ, Castro Meira, em julgamento de Recurso no Mandado de Segurança nº 31.714 - MT (2010/0044507-3), se um estado considera indevido benefício fiscal concedido por outro ente da federação, deve procurar a via jurídica pela ação direta de inconstitucionalidade (ADIn), ao invés de glosar o benefício com base em decreto estadual. Tal entendimento, acompanhado por voto da maioria da 2ª Turma do STJ, foi proferido contra acórdão do Tribunal de Justiça do Mato Grosso que havia negado pedido de contribuinte de afastamento de exigência fiscal.

O mandado de segurança foi impetrado contra ato do Secretário de Estado da Fazenda do Mato Grosso, com o objetivo de afastar a exigência do Fisco de, com base no Decreto Estadual nº 4.504/04, limitar o creditamento de ICMS, em decorrência de incentivos ou benefícios fiscais concedidos pelo Estado de origem da mercadoria. **Deve-se destacar que a discussão travada na lide não diz respeito à regularidade do crédito concedido na origem, mas à possibilidade de o ente estatal de destino obstar diretamente esse creditamento, autuando o contribuinte que agiu de acordo com a legislação do outro ente federativo.**

Contra a negativa proferida pelo TJMT, o contribuinte apresentou Recurso Ordinário ao STJ, apontando que remete mercadorias de Goiás para o Mato Grosso com a alíquota de ICMS de 12%, mas, ao chegar ao destino, a norma estadual impede o creditamento no valor integral da alíquota, impedindo uma redução no percentual correspondente ao incentivo conseguido na origem. Alegou que a limitação seria contrária à sistemática de não-cumulatividade do ICMS, ofendendo também a Resolução nº 22 de 1989 do Senado Federal e a Lei Complementar nº 87/1996, que regulam cobrança e alíquotas do imposto.

Conforme asseverado pelo ministro, a discussão dos autos é sobre a possibilidade do estado-destino obstar diretamente o crédito, autuando o contribuinte que agiu de acordo com a legislação do outro ente federativo. Segundo o ministro, o benefício de crédito presumido não impede o creditamento pela entrada nem impõe o estorno do crédito já escriturado quando da saída da mercadoria, pois tanto a CF/88 (art. 155, § 2º, II) quanto a LC 87/96 (art. 20, § 1º) somente restringem o direito de crédito quando há isenção ou não-tributação na entrada ou na saída, o que deve ser interpretado restritivamente. Desta feita, o creditamento do ICMS em regime de não-cumulatividade prescinde do efetivo recolhimento na etapa anterior, bastando que haja a incidência tributária.

O relator destacou que o artigo 155 da Constituição Federal estatui que o ICMS não será cumulativo, devendo ser compensado o que for "devido" em cada operação com o montante "cobrado" nas anteriores pelo mesmo ou outro estado. A mesma disposição consta do artigo 19 da LC n. 87/96. "Segundo a orientação majoritária, a expressão 'imposto devido' ou 'montante cobrado' não deve ser confundido com 'imposto efetivamente recolhido", esclareceu. Para o ministro, basta que o imposto incida na etapa anterior, ainda que não efetivamente recolhido, para que surja direito ao crédito na etapa seguinte. No caso, houve a incidência do imposto na etapa anterior, mas não houve integral recolhimento por força de um crédito presumido concedido pelo estado de origem ao vendedor.

Ainda, salientou que, se outro Estado da Federação concede benefícios fiscais de ICMS sem a observância das regras da LC 24/75 e sem autorização do CONFAZ, cabe ao Estado lesado obter junto ao STF, por meio de ADIn, a declaração de inconstitucionalidade da lei ou ato normativo de outro Estado, e não simplesmente autuar os contribuintes sediados em seu território. Assim, deve ser autorizado o creditamento de 12% do ICMS devido ao estado destinatário, sob pena de prejudicar o direito do contribuinte e violar a autonomia fiscal dos entes federados.

Alberto Ursini Nascimento
Advogado do Escritório Paulo Teodoro Advogados Associados

Fetcemg entrega troféu às transportadoras vencedoras do Prêmio Melhor Ar 2011

Foram premiadas quatro empresas em Minas.

Receberam os prêmios representando suas empresas Bruna Buldrini Filogônio, Transrios Limitada; Nathalie de Oliveira Fernandes, da Transrefer Transportes e Logística Limitada; Inácio Martins da Silva Filho, da Repelub Revendedora de Petróleo e Lubrificantes S/A e Jenyffer Madyan Matos Abajudi, Transexcedente Ltda.

Mais de 120 pessoas participaram da solenidade de entrega do Prêmio Melhor Ar realizada pela Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais, Fetcemg, no dia 9 de junho, no Hotel Caesar Business, em Belo Horizonte. O secretário do Meio Ambiente de Belo Horizonte, Nívio Lasmar, participou do evento e elogiou a iniciativa da Fetcemg.

O prêmio foi criado no ano passado pela Fetcemg, através do Programa Ambiental do Transporte - Despoluir, com o objetivo de incentivar as empresas de transporte rodoviário de carga a criar práticas sistemáticas de manutenção preventivas em seus veículos, diminuindo, assim, os índices de emissão de gás carbônico na atmosfera.

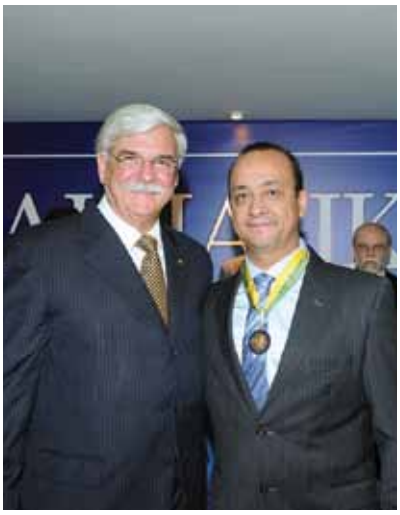
Foram premiadas: Transrios Ltda,Transrefer Transportes e Logística Ltda, Repelub Revendendora de Petróleo e Lubrificantes S/A e a Transexcedente Ltda.

O dia de reflexões e debates, que culminaram com a entrega da premiação, foi aberto pelo vice-presidente da Fetcemg, Paulo Sérgio Ribeiro da Silva, que representou o presidente da Federação, Vander Francisco Costa.

Na programação palestras e debates sobre as inovações do Programa Ambiental Despoluir , as vantagens do biocombustível, as novas tecnologias desenvolvidas pelas montadoras para minimizar a emissão de poluentes; o impacto da poluição na saúde das pessoas e a Fase P-7 do Proconve.

Fotos: Leonardo Horta

Mérito Transporte Brasileiro – Medalha JK



Vander e Flávio Benatti, presidente da NTC Logística, durante a solenidade de premiação.

Vander Francisco Costa, presidente da Fetcemg, Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerias, foi homenageado com a Medalha JK, Ordem do Mérito do Transporte Brasileiro, na categoria Grande Oficial.

A Medalha instituída pela CNT, Confederação Nacional do Transporte, foi entregue, em abril, em solenidade realizada no Memorial JK, em Brasília.

VARIAÇÕES MÉDIAS - JUNHO / 2011

Insumos

Variação	Veículo Scania G380 LA 4x2 H2	Semi Reboque Baú 3 eixos	Pneu 295 R 22,5	Óleo Diesel	Motorista Rodoviário (Carreta)	Recauchutagem Pneu 295 R 22,5
Valor Unit. (R$)	320.440,00	78.233,33	1.662,26	2,008	2.920,59	405,88
No mês	0,00%	0,00%	0,82%	-0,10%	0,00%	0,00%
No ano	5,39%	1,51%	16,86%	1,47%	17,18%	4,25%
12 meses	0,51%	1,39%	6,55%	1,26%	9,00%	0,98%

Fonte: DECOPE/NTC&Logística

INCT-F (Carga Fracionada)

Distâncias	Km	INCT-F*	R$ Tonelada	Var. % no mês	Var. % Acum. no Ano	Var. % 12 meses
Muito Curtas	50	403,93	670,20	-0,2661	4,68	7,416
Curtas	400	394,71	770,81	-0,3069	4,29	6,968
Médias	**800**	**392,76**	**980,40**	**-0,3175**	**4,10**	**6,706**
Longas	2.400	398,06	1.662,00	-0,3385	3,73	6,031
Muito Longas	6.000	404,36	2.751,07	-0,3970	3,17	5,212

*Base: julho/94 =100 | Fonte: Até Jun/07, Fipe/USP - A partir de Jul/07, DECOPE

Custos dos veículos mais utilizados - Maio/2011

ÍTENS	SPRINTER 311D Teto Alto	MB L 710/37 c/ Furgão Duralumínio	MB L 1315/48 c/ 3º eixo Furg. Dural.	MB LS 1630/45 c/ S.R 2 eixos Carroc. aberta	Scania G 380 4x2 H2 c/ S.R. 3 eixos Carroc. aberta
Km mensal	1.500	3.000	8.712	10.000	10.000
Custos fixos mensais (R$)	6.167,52	6.345,44	8.200,10	11.917,90	14.184,17
Custos variáveis/Km (R$)	0,9388	0,7475	0,8366	1,1725	1,4532
Custos variáveis/mês (R$)	1.408,14	2.242,48	7.288,18	11.725,10	14.532,17
Custo total mensal (R$)	7.575,66	8.587,92	15.488,28	23.642,99	28.716,34
CUSTO TOTAL/Km (R$)	5,05	2,86	1,78	2,36	2,87

A partir de Jan/2010, a quilometragem mensal dos veículos Sprinter e L 710 foi reduzida em função da complexidade de trânsito. | Fonte: NTC/FIPE